

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES


INFORME TÉCNICO

INVESTIMENTO PARA FOMENTO E APRIMORAMENTO DA REDE DE FRIO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1- CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES	4
2- INVESTIMENTO EM CENTRAL DE REDE DE FRIO.....	5
3- DÚVIDAS SOBRE OS PROJETOS DE INVESTIMENTO.....	8
4- FLUXOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO - OBRAS.....	12
5- ENTENDENDO AS FASES DE ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO - OBRAS.....	13
6- COMO ACESSAR SEU PROJETO DE INVESTIMENTO NO SISMOB (SISTEMA DE MONITORMANETO DE OBRAS)	15
7- FLUXOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO – MATERIAL PERMANENTE E UNIDADE MÓVEL.....	30
8- ENTENDENDO AS FASES DE ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO - MATERIAL PERMANENTE E UNIDADE MÓVEL.....	31
9- COMO INSERIR SEU PROJETO DE INVESTIMENTO NO SISTEMA DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	33
10- ANEXOS	37

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 3 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

APRESENTAÇÃO

A Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde – CGPNI/SVS/MS, responsável pela organização da política nacional de vacinação da população brasileira, instituiu a Portaria para repasses financeiros de investimento do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais, do Distrito Federal e Municipais para fomento e aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio Nacional. Essa ação ratifica o compromisso da CGPNI no apoio à melhoria das estruturas de Rede de Frio, oportunidade identificada durante Diagnóstico Situacional realizado por esta Coordenação no ano de 2011, em colaboração com as Coordenações Estaduais.

Nesse sentido, visando apoiar os Programas de Imunizações Estaduais e/ou Municipais na elaboração das propostas de Projetos de Investimento na Rede de Frio, a CGPNI elabora esse Informe Técnico. Essa instrução auxiliará os gestores a pleitear a habilitação ao recebimento dos recursos financeiros de que trata a referida Portaria, desde a submissão das propostas nos Sistemas indicados ao tipo de investimento até a finalização da apresentação da proposta. Isso possibilitará maior rapidez na avaliação do mérito das Propostas de Investimento, bem como na liberação de recursos às Centrais de Rede de Frio – CRF, cadastradas ao pleito e habilitadas.

Neste documento são detalhados os tipos de investimentos que poderão ser habilitados pelo Ministério da Saúde, e expõe os conceitos e os termos técnicos utilizados no processo de tramitação da proposta.

Os recursos para essa ação são provenientes de investimentos do Piso Variável de Vigilância da Saúde e os repasses serão efetivados por meio do Fundo Nacional de Saúde (FNS) e formalizados em portaria de repasse, após a habilitação.

A manutenção da estrutura será responsabilidade da Central de Rede de Frio contemplada no processo.




INFORME TÉCNICO - PNI

1- CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

As atividades deverão obedecer ao cronograma abaixo relacionado. A habilitação dos Projetos de Investimento vincula-se à necessidade de adequação e validação dos projetos, que são de responsabilidade dos Programas de Imunizações locais.

ATIVIDADES	2014					2015	2016
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV		
Cadastro das propostas no SISMOB e/ou SISPROFAF (Gestores)	X	X	03/09				
Avaliação da Proposta (CGPNI)			X	X	03/11		
Habilitação da Proposta (CGPNI)				X	03/11		
Publicação da Portaria de Repasse (SVS/MS)				X	X		
Execução dos Projetos de Investimento (Gestores)						X	X
Monitoramento						X	X

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 5 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

2- INVESTIMENTO EM CENTRAL DE REDE DE FRIO

DEFINIÇÕES:

Rede de Frio é um sistema amplo, inclui uma estrutura técnico-administrativa orientada pelo PNI, por meio de normatização, planejamento, avaliação e financiamento que visa à manutenção adequada da Cadeia de Frio.

Cadeia de Frio é o processo logístico desde o laboratório produtor até o usuário em condições ideais de temperatura. Inclui as etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, de forma oportuna e eficiente, assegurando a preservação das características originais dos imunobiológicos.

Central de Rede de Frio é a estrutura física com recursos (estrutura, equipamento, profissional, metodologia e processos) apropriados à manutenção da Cadeia de Frio.

INSTRUMENTO JURÍDICO DE FORMALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO:

Portaria nº 1.429, de 03 de julho de 2014.


OBJETO DE INVESTIMENTO:

Construção, ampliação e aquisição de material permanente para as Centrais de Rede de Frio e a **aquisição de unidade móvel** para o transporte de imunobiológicos no âmbito da Rede de Frio.

QUEM PODE CANDIDATAR-SE AO PLEITO:

Centrais Estaduais, Centrais Regionais e Centrais Municipais da Rede de Frio. As Centrais Municipais serão contempladas mediante aprovação na Comissão Intergestores Bipartite - CIB.

CADA CENTRAL CORRESPONDE A UM PROJETO DE INVESTIMENTO. ASSIM, UMA UNIDADE FEDERADA PODERÁ APRESENTAR TANTOS PROJETOS DE INVESTIMENTO QUANTO O NÚMERO DE CENTRAIS A SEREM ESTRUTURADAS.

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 6 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

QUAIS SÃO OS TIPOS DE INVESTIMENTOS E COMO SELECIONAR:

I – Tipo de Investimento: CONSTRUÇÃO

Objetiva a estruturação e o fortalecimento da Rede de Frio ampliando o número de estruturas físicas.

Quando selecionar?

Quando o objetivo da unidade candidata ao pleito for realizar a **construção de uma nova edificação desvinculada**, funcionalmente ou fisicamente, de algum estabelecimento já existente.

II – Tipo de Investimento: AMPLIAÇÃO

Objetiva a adequação e continuidade da melhoria das estruturas físicas de Centrais de Rede de Frio já existentes.

Quando selecionar?

Quando o objetivo da central candidata ao pleito for o **acréscimo de área a uma edificação existente**, ou mesmo **construção de uma nova edificação para ser agregada** funcionalmente, fisicamente ou não, a um estabelecimento já existente.


A **ampliação difere da reforma**. A reforma prevê alteração em estrutura previamente existentes sem acréscimo de área.

III – Tipo de Investimento: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE (EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO):

Objetiva a aquisição de equipamentos e mobiliários necessários à estruturação das Centrais de Rede de Frio.

IV – Tipo de Investimento: AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL

Objetiva a aquisição de unidades móveis para o transporte de imunobiológicos distribuídos na Rede de Frio ou, ainda, a aquisição de empilhadeiras destinadas à organização do almoxarifado da Central de Rede de Frio, candidata ao pleito.

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 7 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

QUAIS SÃO OS PORTES DE INVESTIMENTOS PARA CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO:

Porte I: estrutura simplificada que possui área de armazenamento de imunobiológicos com sala de equipamentos de refrigeração composta por câmara(s) refrigerada(s);

Porte II: estrutura da área de armazenamento de imunobiológicos composta por câmara(s) frigorífica(s) **até 50m³**; e

Porte III: estrutura da área de armazenamento de imunobiológicos composta por câmara(s) frigorífica(s) com capacidade igual ou **superior a 50m³**.

QUAIS SÃO OS PORTES DE INVESTIMENTOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE:

I – CRF Estruturada **com câmara** frigorífica; e

II – CRF Estruturada **sem câmara** frigorífica.

CRITÉRIO DE ELEGIBILIDADE PARA PLEITEAR O RECEBIMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS DE INVESTIMENTO SERÁ AVALIADA COM BASE NOS SEGUINTE CRITÉRIOS:

I – necessidade de investimentos nas CRF Estadual, nas CRF Regional e na CRF do Distrito Federal;

II – necessidade de investimentos em CRF Municipal localizada nas 26 (vinte e seis) Capitais e no Distrito Federal; e

III – necessidade de investimentos em CRF Municipal distinta das indicadas no inciso II do “caput” e que seja considerada de interesse estratégico, aprovada pela Comissão Intergestores Bipartite – CIB, com o objetivo de promover a qualidade e oferta dos insumos e eficiência no transporte de imunobiológicos.



INFORME TÉCNICO - PNI

3- DÚVIDAS SOBRE OS PROJETOS DE INVESTIMENTO

1- Tenho interesse por **mais de um tipo de investimento**, posso solicitar diferentes pleitos?

SIM, os investimentos não são excludentes, exceto a construção e a ampliação que não podem ser solicitadas simultaneamente.

2- Os investimentos serão realizados **por Unidade Federada**?

NÃO, cada Central de Rede de Frio, candidata ao Pleito, deverá ter um Projeto de Investimento. Assim, uma unidade federada terá tantos projetos de investimento quanto o número de centrais de rede de frio a serem estruturadas.

3- O que é **reforma**? Posso submeter proposta para reformar a Central de Rede de Frio?


REFORMA é a alteração em ambientes sem acréscimo de área, podendo incluir as vedações e/ou as instalações existentes.

NÃO serão aceitas propostas de reforma, neste momento serão priorizados investimentos para construção e ampliação.

4- Tenho **dúvida sobre o preenchimento no Sistema de Monitoramento de Obras e/ou no Sistema de Cadastro de Propostas Fundo a Fundo**, a quem devo recorrer?

O PNI está com Equipe técnica dedicada e personalizada para o atendimento dos seus questionamentos. Entre em contato com responsável pelo seu projeto conforme descrito abaixo:

Estado	Responsável	Contato
AC, RO, MS, PI, RN, MA, RJ, ES, PR.	Carmen Regina Nery e Silva	carmen.silva@saude.gov.br Telefone: (61) 3213 8361
DF, AM, AP, SP, PA, PE, SC, SE, TO.	Jaqueline de Araújo Schwartz	jaqueline.schwartz@saude.gov.br Telefone: (61) 3213 8337
GO, AL, PB, MG, RS, MT, RR, CE, BA.	Talita Cunha Borges	talita.borges@saude.gov.br Telefone: (61) 3213 8364

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 9 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

5- O **equipamento** necessário à minha Central de Rede de Frio **não consta na lista**. O que devo fazer?

Contate o responsável pelo seu projeto e **submeta a solicitação de inclusão**. A análise será realizada e quando adequado, será considerada.


6- O que é **Câmara Refrigerada**?

É a **câmara específica para o armazenamento de imunobiológicos**. Esse Equipamento é o mesmo utilizado pela Hemorrede, para armazenamento de sangue, componentes e derivados, e pela Rede de Laboratórios, para armazenamento de conjunto diagnóstico e amostras. Operam na faixa de temperatura positiva (+2°C a +8°C), possuem controle de alta e baixa temperatura na faixa selecionada, são apropriadas para conservação dos imunobiológicos. No mercado, são atribuídas diversas nomenclaturas para este tipo de equipamento, tal como refrigerador com porta de vidro. Este tipo de equipamento é registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e os fabricantes, marcas e modelos disponíveis no mercado podem ser consultados diretamente no site da Anvisa (www.anvisa.gov.br), seguindo os passos:

- a) Selecione o link “**Serviços**” na barra verde superior do site;
- b) Selecione o link “**Produtos para Saúde**” na barra lateral esquerda
- c) Selecione link na parte central da tela “**[Pesquisa de Produtos para Saúde Registrados](#)**”

7- O que é **Câmara Frigorífica**?

É A CÂMARA DE INFRA-ESTRUTURA PARA O ARMAZENAMENTO DE IMUNOBIOLÓGICOS. Estes equipamentos também são encontrados no mercado em estrutura modular. São indicados às centrais que possuem grandes demanda se financiáveis a partir da capacidade de 27.000 litros (27m³). Podem ser positivas ou negativas, esta última deve ser utilizada para o armazenamento de Imunobiológicos conservados em temperatura negativa.

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 10 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

8- Os **refrigeradores de uso doméstico** poderão ser adquiridos para **conservação de imunobiológicos**?

NÃO. Os refrigeradores de uso doméstico não atendem aos critérios de segurança e qualidade, portanto **NÃO SÃO RECOMENDADOS** para o armazenamento de imunobiológicos. Os refrigeradores só serão aprovados para estruturação das copas/cozinhas, pois esses equipamentos são projetados idealmente para a conservação de alimentos (produtos que não demandam precisão no ajuste da temperatura).

9- Os **equipamentos** definidos no meu **Plano de Ação/2012** foram **substituídos por similares**?

SIM. Foi elaborada uma **lista de material permanente financiável**, com base nos Planos de Ação/2012, visando manter o padrão de análise dos projetos de investimentos. Assim, a equipe técnica do PNI realizou pequenos ajustes para adequação dos itens à lista.

10- Tenho **considerações** a fazerem relação ao **equipamento similar** adotado pela equipe técnica do PNI, como devo fazer?


Você deve enviar as observações para o e-mail do responsável pelo seu projeto de Investimento e o mesmo providenciará a análise das considerações.

11- Já tenho **Convênio** com o Ministério da Saúde para investimento em Rede de Frio, posso **Candidatar** minha Unidade/Central de Rede de Frio ao pleito?

SIM, considerando que os dados serão confrontados e avaliados, conforme critérios da Portaria nº 1.429, de 03 de julho de 2014 para posterior **habilitação. Não serão considerados pleitos com o mesmo teor de investimento.**

12- Meu Projeto de Investimento **excede os limites para investimento** definidos na Portaria. Como devo proceder?

Deve-se considerar que os limites definidos pela Portaria referem-se ao **LIMITE MÁXIMO** financiável, por tipo de investimento. Os valores excedentes serão contrapartida do gestor local.

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 11 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

13- Após selecionar o tipo de investimento adequado à minha necessidade, devo **adotar o valor máximo referenciado em Portaria?**

NÃO, deve-se realizar uma **pesquisa no mercado local** e definir o **valor estimado** em conformidade com o **valor médio encontrado**. Os valores **SUBESTIMADOS** ou **SUPERESTIMADOS NÃO SERÃO ACEITOS**. A equipe técnica retornará a proposta à Unidade/Central de Rede de Frio, candidata ao pleito para novas adequações, **RETARDANDO A POTENCIAL HABILITAÇÃO DO PROJETO**.

14- Submeter um Projeto de Investimento **garante o financiamento?**

NÃO, os Projetos de Investimento serão **priorizados** considerando todos os **critérios** definidos pela **Portaria nº 1.429, de 03 de julho de 2014**.

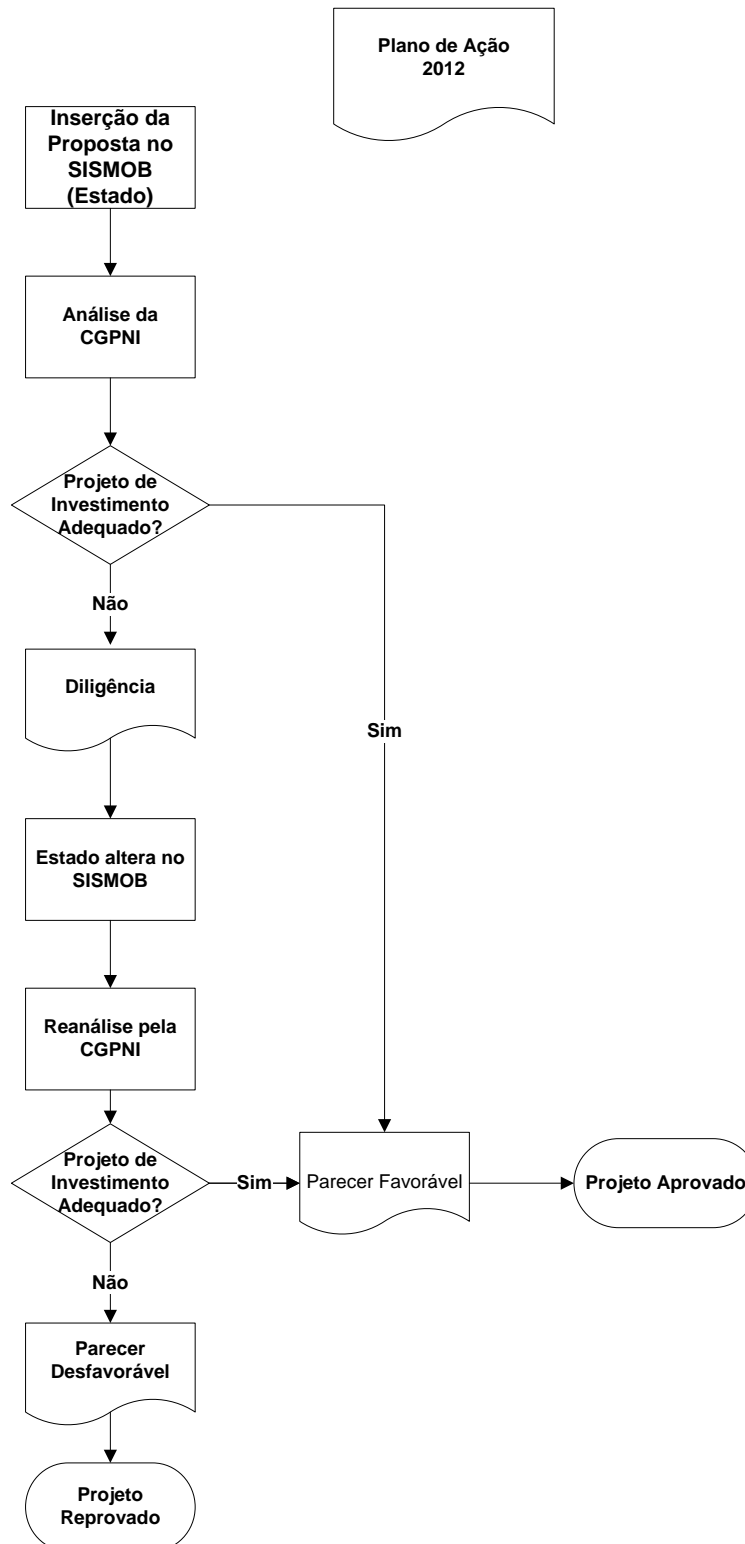
15- Meu projeto de Investimento prevê aprimoramento para mais de uma Central de Rede de Frio, como devo proceder?


As propostas deverão ser submetidas, pelos gestores interessados, à SVS/MS obedecendo aos critérios definidos no arts. 4º e 5º e daqueles fixados para cada tipo de investimento nos termos da Portaria nº 1.429 de 03 de julho de 2014. Todos os projetos serão apreciados e a habilitação acontecerá de acordo com os critérios definidos e disponibilidade orçamentária.




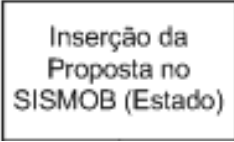

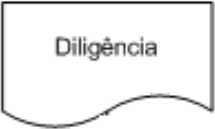
INFORME TÉCNICO - PNI


4- FLUXOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO – OBRAS



	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 13 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

5- ENTENDENDO AS FASES DE ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO - OBRAS

 <p>O que é?</p>	<p>O PNI elaborou Diagnóstico Situacional em 2011, junto aos Programas Estaduais de Imunizações;</p> <p>O PNI promoveu Seminários regionais de apoio à elaboração do Plano de Ação/2012, com foco no aprimoramento da Rede de Frio Estadual;</p> <p>O PNI realizou análise participativa com Programas Estaduais de Imunizações até adequação dos Planos de Ação, posteriormente submetidos.</p>
 <p>O que é? Qual Objetivo?</p>	<p>SISMOB: É o sistema de monitoramento de obras do Ministério da Saúde.</p> <p>Objetivo: Monitorar todas as obras de engenharia e infra-estrutura financiadas com recurso Federal, tornando-se uma ferramenta para o gerenciamento de todas as fases da obra.</p> <p>Conteúdo: Informações cadastrais, cadastro da proposta (proposta, documentos e ambiente).</p> <p>Endereço eletrônico: http://dabgerenciador.desenvolvimento.saude.gov/sistemas/sismob/</p>
 <p>O que é Projeto de Investimento (PI)? Quando está adequado?</p>	<p>O PI é o Projeto de Investimento, Planos de Ação/2012 submetidos pelos Programas Estaduais e padronizados pela Equipe Técnica do PNI visando à habilitação em conformidade com a Portaria nº 1.429, de 03 de julho de 2014.</p> <p>Será considerado adequado após o preenchimento de todos dados cadastrais e informações técnicas no SISMOB de cada Central candidata ao pleito, conforme padronização adotada.</p>
 <p>O que é?</p>	<p>Diligência: são adequações necessárias aos projetos para sua aprovação, por exemplo: falta de algum documento, etc.</p> <p>São adequações realizadas no SISMOB.</p>

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 14 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

<p style="text-align: center;"> <u>Publicação da Portaria De Repasse</u> Quando e qual o objetivo? </p>	<p>Após adequações pertinentes, o PNI utilizará os critérios de elegibilidade, definidos no art. 4º da Portaria nº 1.429, de 03 de julho de 2014, a disponibilidade orçamentária e financeira do Ministério da Saúde, além dos critérios de prioridade estabelecidos no art. 5º desta Portaria para habilitação dos pleitos. A habilitação dos projetos será formalizada em portaria específica do Ministério da Saúde e o repasse financeiro será realizado fundo a fundo.</p>
---	---



INFORME TÉCNICO - PNI

6- COMO ACESSAR SEU PROJETO DE INVESTIMENTO NO SISMOB (SISTEMA DE MONITORAMENTO DE OBRAS)

- ✓ Acesse o endereço eletrônico:

<http://dabgerenciador.desenvolvimento.saude.gov/sistemas/sismob/>

- ✓ Acessar o Sistema de Monitoramento de Obras (SISMOB)

ATENÇÃO: Senha do Fundo de Saúde

Caso não possua a senha de acesso ao Fundo de Saúde será necessário cadastrar ou atualizar o cadastro junto à DICON do seu Estado.

- ✓ Cadastrar o Gestor do Projeto;

Após informar o CPF do Gestor do Projeto, clique em Pesquisar.




INFORME TÉCNICO - PNI

✓ Informar os dados do Gestor do Projeto;

Cadastrar usuários

Engenheiro / Arquiteto ✓ Técnico 1

CPF * 04297789965
Nome * Número do CPF: 04297789965
Sexo * Masculino
CEP * 
Endereço *
Complemento
Bairro *
UF * --SELECIONE--
Município * SELECIONE A UF
Telefone *

Tipo *	DDD *	Número *	Ramal	Excluir
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/>

E-mail *

Digitar todas as informações, lembrando da importância do endereço eletrônico, pois a senha pessoal será encaminhada ao email cadastrado.

✓ Cadastrar o Engenheiro/Arquiteto;

Cadastrar usuários

Engenheiro / Arquiteto 1 Técnico 1

Informe o CPF do Engenheiro / Arquiteto * Informar CPF do Engenheiro/Arquiteto

Engenheiro / Arquiteto cadastrado

CPF	Nome	Última Atualização	Alterar	Excluir
Nenhum Engenheiro / Arquiteto Cadastrado até o momento				

IMPORTANTE: No Perfil de Engenheiro/Arquiteto não será necessariamente cadastrado um profissional de Engenharia ou Arquitetura. Será o Perfil da pessoa que irá inserir a Proposta no Sistema.



INFORME TÉCNICO - PNI

✓ Cadastrar mais de um Engenheiro/Arquiteto;

Cadastrar usuários

Prefeito ✓ Engenheiro / Arquiteto ✓ Técnico ✓

Informe o CPF do Engenheiro / Arquiteto PESQUISAR

Engenheiro / Arquiteto cadastrado				
CPF	Nome	Última Atualização	Alterar	Excluir
	Número do CPF:	26/03/2012 17:56:50		

Para cadastrar mais de um Engenheiro/Arquiteto digite um novo CPF e clique em Pesquisar.

✓ Cadastrar o Técnico;

Cadastrar usuários

Engenheiro / Arquiteto Técnico

Informe o CPF do Técnico PESQUISAR

Técnico cadastrado				
CPF	Nome	Última Atualização	Alterar	Excluir
Nenhum Técnico Cadastrado até o momento				

IMPORTANTE: No Perfil de Técnico não será necessariamente cadastrado apenas um Técnico. Será o Perfil da pessoa que irá acompanhar a Proposta no Sistema.



✓ Cadastrar mais de um Técnico;

Cadastrar usuários

Engenheiro / Arquiteto ✓ Técnico ✓

Informe o CPF do Técnico * PESQUISAR

Técnico cadastrado				
CPF	Nome	Última Atualização	Alterar	Excluir
	Número do CPF:	23/03/2012 17:57:08		

Para cadastrar mais de um Técnico digite um novo CPF e clique em Pesquisar.

PASSO A PASSO PARA INSERIR PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO NO SISTEMA DE MONITORMANETO DE OBRAS (SISMOB) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

✓ Acessar o Sistema de Monitoramento de Obras (SISMOB) com CPF e senha pessoal;

Acesso ao sistema de Monitoramento de OBRAS

* Dados obrigatórios

Login

Usuário * informe o usuário

Senha *

ENTRAR

[Acesso FMS](#)

[Acesso Pessoa Física](#)

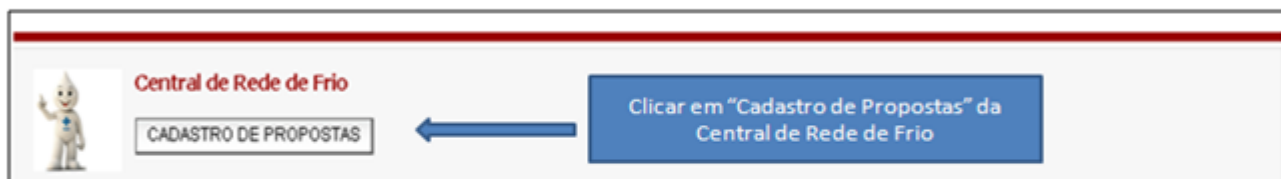
[esqueci minha senha](#)

Inserir dados de Usuário e Senha.



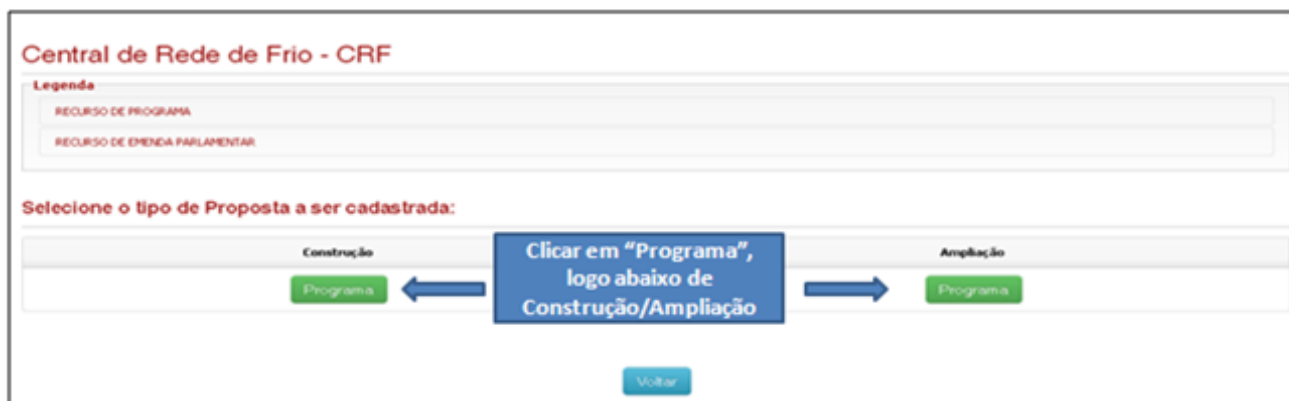
INFORME TÉCNICO - PNI

- ✓ **Acessar o Cadastro de Proposta da Central da Rede de Frio;**



Procurar pelo ícone da Central de Rede de Frio.

- ✓ **Acessar Programa;**



Clicar em “Programa” logo abaixo da opção a ser pleiteada.



✓ **Acessar Nova Proposta;**

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Passo a passo. Clique aqui

Legenda

PROPOSTA COMPLETA

PROPOSTAS CADASTRADAS:

+ Nova Proposta ← Clicar em "Nova Proposta"

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Mínimo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir

Para começar a inserir as informações, clicar em "Nova Proposta".

✓ **O Sistema irá gerar o campo Informações do Município automaticamente;**

Cadastro de Proposta de Construção de Central de Rede de Frio

Proposta: ← Abrirá a aba PROPOSTA

Neste quadro aparecerão as informações do município automaticamente

1 - Informações do Município

Entidade:	CNPJ:
Município:	UF:

A primeira aba para inserção das informações sobre a Proposta irá abrir.
As informações já adicionadas no cadastro sobre o Estado ou Município irão aparecer na caixa cinza automaticamente.



INFORME TÉCNICO - PNI

✓ Incluir dados do Secretário e do Responsável pelo Projeto;

2 - Dados da Proposta

Número da Proposta:	<input type="text"/>	Tipo Investimento:	<input type="text"/>
Valor Máximo do Repasse FNS:	<input type="text"/>	Valor total do investimento:	<input type="text"/>
Tipo de Recurso:	<input type="text"/>		

* Nome Secretário:

* Telefone Secretário:

* Email Secretário:

* Responsável pelo Projeto:

* Telefone Responsável:

* Email Responsável:

Assim que cadastrado, aparecerão neste quadro, as informações da Proposta automaticamente

Nos campos abaixo adicionar informações do Secretário e do Responsável pelo Projeto

Inserir informações do Secretário e do Responsável pelo Projeto.

✓ Incluir dados da Central de Rede de Frio;

3 - Dados da Central de Rede de Frio

* Central:

* CNPJ:

Região:


* Endereço (Avenida, Rua, Travessa, Praça, etc):

* Número: caso não tenha número informar 0(zero):

* Bairro:

* CEP:

Complemento:

* Latitude:  [Clique aqui para obter as Coordenadas Geográficas do Terreno](#)

* Longitude:

Tipo de Central:

* Nome do Responsável da Central:

* A central encontra-se em funcionamento em outra estrutura existente?
 Sim
 Não

Nos campos ao lado informar os dados da Central

Inserir informações da Central de Rede de Frio.



INFORME TÉCNICO - PNI

✓ Incluir dados Gerais do Projeto;

4 - Dados Gerais do Projeto

* Justificativa do Projeto:

← Descrever a necessidade de construir/ampliar a Central de Rede de Frio

* Porte do Investimento
 Porte I estrutura simplificada (até R\$ 1.100.000,00)
 Porte II câmara frigorífica até 50m² (até R\$ 1.500.000,00)
 Porte III câmara frigorífica igual ou superior a 50m² (até R\$ 2.500.000,00)

← Indicar qual o Porte do Projeto

* Área total da obra (m²):

← Indicar a área total da obra e informar se já existe ou não alguma edificação no terreno

* Existe alguma edificação no terreno?
 Sim
 Não

* Descreva a estrutura existente e forma de incorporação da nova estrutura:

← Descrever toda a estrutura que já existe no local e como se dará a incorporação da nova estrutura construída/ampliada

* Área total do terreno (m²):

← Indicar a área total da obra e informar se já existe ou não alguma edificação no terreno

Inserir informações Gerais sobre o Projeto.

✓ Avançar proposta;

← Clicar em Avançar Proposta

Clicar em avançar Proposta para passar para outra aba.



INFORME TÉCNICO - PNI

- ✓ Inserir documentos solicitados clicando em anexar (formato PDF);

Cadastro de Proposta de Central de Rede de Frio

Proposta Documentos  **Abrir a aba DOCUMENTOS**

Anexar os documentos solicitados em pdf

Qual documento devo inserir?

Para recebimento da 1ª parcela será necessário o envio dos seguintes documentos:

Os documentos a serem anexados deverão ser em formato PDF.

Documento	Arquivo	Visualizar	Excluir
Documento comprobatório do terreno		-	-
Ata de homologação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB)		-	-
Cópia integral do projeto arquitetônico		-	-

Anexar os documentos solicitados no formato PDF.

- ✓ Inserir fotografias (Consultar: Manual de Fotografias);

Cadastro de Proposta de Central de Rede de Frio

Proposta Documentos **Ambientes**

Insira Fotografias do Terreno

Insira ao menos 3 (três) fotografias do terreno a ser construído:

A fotografia a ser anexada deverá ser em formato JPG ou PNG. O tamanho do arquivo não deve ultrapassar o limite de 1,5mb (megabytes).

Fotografia:

  **Selecionar três fotos diferentes do terreno, uma a uma**

Não há fotografias do terreno

Para anexar as fotografias solicitadas, verificar o “Manual de Fotografias” na primeira página de login.



INFORME TÉCNICO - PNI

✓ Avançar proposta;

Cadastro de Proposta de Central de Rede de Frio

Proposta Documentos Ambientes

Avançar Proposta Voltar

Clicar em Avançar Proposta

Clicar em avançar Proposta para passar para outra aba.

✓ Inserir ambientes;

Cadastro de Proposta de Construção de Central de Rede de Frio

Proposta Documentos Ambientes

Abrirá a aba AMBIENTES

Ambiente	Área total (Metros)	Ação
-- Selecione --	<input type="text"/>	Salvar

Ambiente	Área total (M ²)	Valor do Ambiente	Ação
Não há registros cadastrados.			

Escolher o ambiente desejado, informar a área em m² e salvar. As informações de valores aparecerão automaticamente

O sistema irá realizar o cálculo automaticamente, conforme forem inseridos os ambientes com suas respectivas áreas em m².



✓ Escolha de ambientes;

Na caixa de seleção dos ambientes poderá ser escolhido mais de uma vez o mesmo ambiente, se necessário, com dimensões iguais ou diferentes

O mesmo ambiente pode ser inserido mais de uma vez, com área igual ou diferente, dependendo da necessidade.

✓ Clicar em Concluir Proposta;

Clicar em concluir a Proposta

Após o preenchimento, aparecerá neste quadro o valor parcial do pleito automaticamente

O valor do pleito será calculado automaticamente e mostrado no campo "Valor Parcial do Pleito". Logo após verificar o Valor pleiteado, clicar em "Concluir Proposta".



✓ Tela de informações da Proposta;

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir

↑

O "Número da Proposta" é o Número gerado pelo sistema para acompanhamento da Proposta

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir

↑

O "Valor Total do Investimento" é o valor de toda a proposta

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir

↑

O "Valor Máximo do Repasse do FNS" é o valor máximo que o Fundo Nacional de Saúde repassará para a Central, que equivale ao Valor do Porte



INFORME TÉCNICO - PNI

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir



O "Valor Excedente" é o valor total do investimento subtraindo o valor máximo do repasse. Esse valor será de responsabilidade do proponente

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir



O "Nome do Estabelecimento e Bairro" são dados já informados sobre a Central

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir



O campo "Proposta Completa" informa se a Proposta já está com todos os dados necessários ou se ainda tem algo a acrescentar antes de ser enviada definitivamente



INFORME TÉCNICO - PNI

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir



Se a Proposta ainda não estiver completa, clicando no campo "Cadastro" ainda poderão ser feitas alterações

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir



Se a Proposta estiver completa, clicando no campo "Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério" não poderão ser feitas mais alterações

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir



No campo "Visualizar Proposta" a Proposta será aberta para visualização e conferência



Coordenação Geral do Programa Nacional de
Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde
Ministério da Saúde
CGPNI/SVS/MS

Página 29 de 44

Brasília (DF), 03/07/2014

INFORME TÉCNICO - PNI

Cadastro de Proposta de CRF - Construção

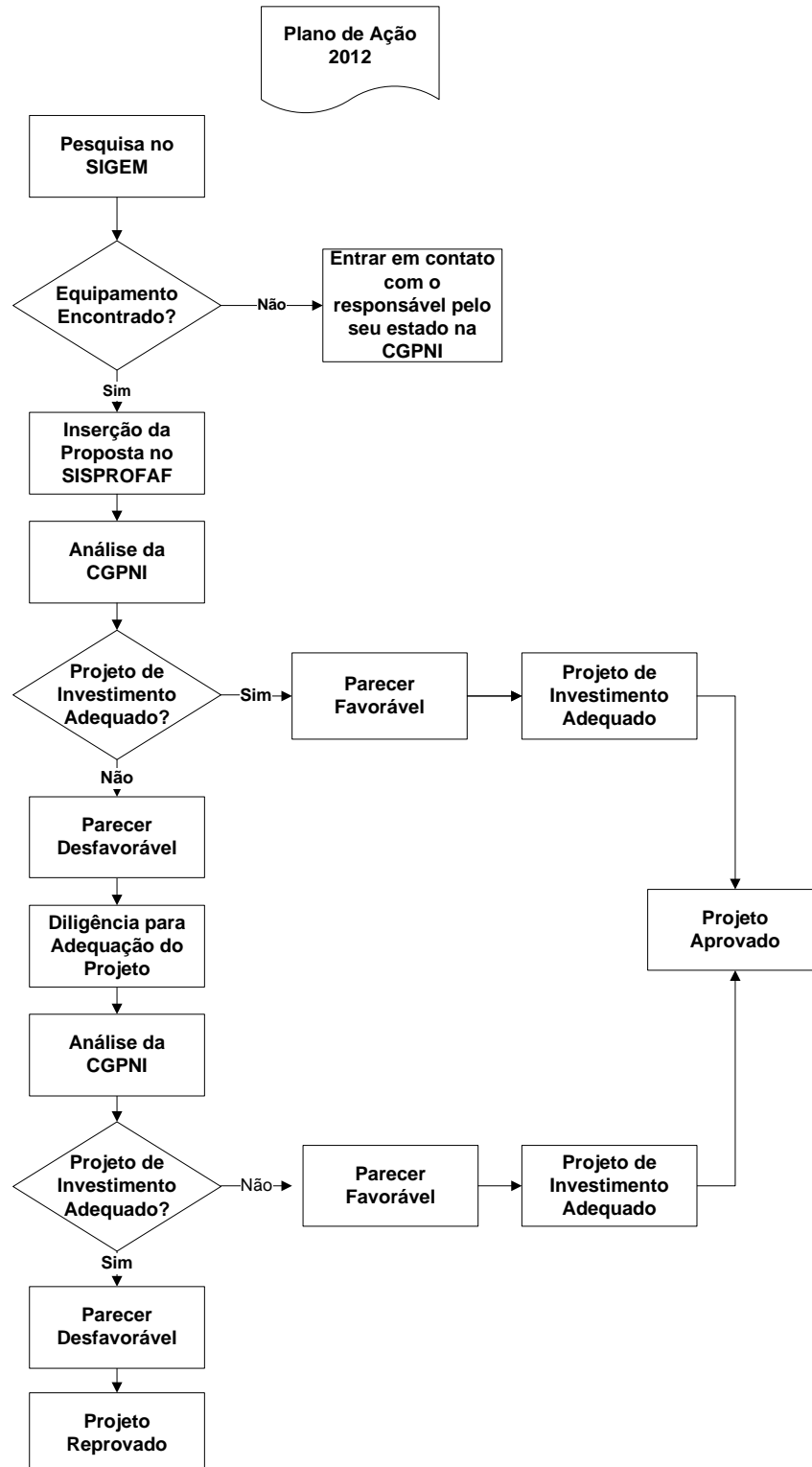
Número da Proposta	Valor total do investimento	Valor Máximo do Repasse FNS	Valor excedente	Nome do Estabelecimento	Bairro	Proposta Completa?	Cadastro	Finalizar e Enviar Proposta para o Ministério?	Visualizar Proposta	Excluir


No campo "Excluir" exclui-se a Proposta




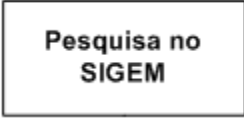

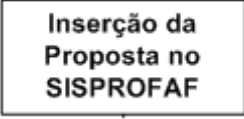

INFORME TÉCNICO - PNI


7- FLUXOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO – MATERIAL PERMANENTE E UNIDADE MÓVEL



	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 31 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

8- ENTENDENDO AS FASES DE ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO - MATERIAL PERMANENTE E UNIDADE MÓVEL

 Plano de Ação 2012 O que é?	<p>O PNI elaborou Diagnóstico Situacional em 2011, junto aos Programas Estaduais de Imunizações;</p> <p>O PNI promoveu Seminários regionais de apoio à elaboração do Plano de Ação/2012, com foco no aprimoramento da Rede de Frio Estadual;</p> <p>O PNI realizou análise participativa com Programas Estaduais de Imunizações até adequação dos Planos de Ação, posteriormente submetidos.</p>
 Pesquisa no SIGEM O que é? Qual Objetivo?  Equipamento Encontrado	<p>SIGEM: É o Sistema de Informações e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis para o SUS que possui uma interface web para que o público em geral tenha acesso a um compêndio das informações.</p> <p>Objetivo: Apresentar referências para inúmeras instituições realizarem consultas sobre equipamentos para a elaboração de projetos de investimentos.</p> <p>Conteúdo: Relação Nacional de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis pelo Ministério da Saúde (RENEM) é apresentada através do SIGEM conforme o tipo de estabelecimento assistencial de saúde, seus respectivos setores e ambientes.</p> <p>Endereço eletrônico: http://www.fns.saude.gov.br/sigem</p>
 Inserção da Proposta no SISPROFAP O que é? Qual Objetivo?	<p>SISPROFAP: Sistema de Cadastro de Proposta Fundo a Fundo desenvolvido com a finalidade de facilitar as Entidades, os Fundos Estaduais e Municipais a cadastrarem suas propostas para aquisição de Equipamento e Material Permanente.</p> <p>Objetivo: Cadastro de propostas para aquisição de Equipamento e Material Permanente na portaria.</p> <p>Endereço eletrônico: http://www.fns.saude.gov.br</p>
 Projeto de Investimento Adequado? O que é Projeto de Investimento (PI)? Quando está adequado?	<p>O PI é o Projeto de Investimento, Planos de Ação/2012 submetidos pelos Programas Estaduais e padronizados pela Equipe Técnica do PNI visando à habilitação em conformidade com a Portaria nº 1.429, de 03 de julho de 2014.</p> <p>Será considerado adequado após o preenchimento de todos os dados técnicos no SISPROFAP de cada Central candidata ao pleito, conforme padronização adotada.</p>

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 32 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 0 auto;"> Diligência para Adequação do Projeto </div> <p>O que é?</p>	<p>Diligência: são adequações necessárias aos projetos para sua aprovação, por exemplo: Descrição do equipamento não corresponde ao valor apresentado.</p> <p>São adequações realizadas no SIPROFAF.</p>
<p><u>Publicação da Portaria De Repasse</u></p> <p>Quando e qual o objetivo?</p>	<p>Após adequações pertinentes, o PNI utilizará os critérios de elegibilidade, definidos no art. 4º da Portaria nº 1.429, de 03 de julho de 2014, a disponibilidade orçamentária e financeira do Ministério da Saúde, além dos critérios de prioridade estabelecidos no art. 5º desta Portaria para habilitação dos pleitos. A habilitação dos projetos será formalizada em portaria específica do Ministério da Saúde, considerando a disponibilidade orçamentária. O repasse financeiro será realizado fundo a fundo.</p>



Coordenação Geral do Programa Nacional de
Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde
Ministério da Saúde
CGPNI/SVS/MS

INFORME TÉCNICO - PNI

Página 33 de 44

Brasília (DF), 03/07/2014

9- COMO INSERIR SEU PROJETO DE INVESTIMENTO NO SISTEMA DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

✓ **Acesse o endereço eletrônico para pesquisar primeiramente os equipamentos e unidades móveis a serem financiados:**

<http://www.fns.saude.gov.br/sigem>

✓ **Pesquise os materiais e as unidades móveis em “Nome do Equipamento”:**

Quarta-feira, 18 de Junho de 2014

Acesso à Informação BRASIL

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
fns.saude.gov.br

SIGEM – Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais Voltar

RENEM – Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes para o SUS Novas Incorporações: DEFNS - COAINF DGITS - CONTEC

Observações Importantes:

- >>> A RENEM – Relação Nacional de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis pelo Ministério da Saúde é apresentada através do SIGEM conforme o tipo de estabelecimento assistencial de saúde, seus respectivos setores e ambientes, e as configurações essenciais para a realização das ações e serviços em saúde ressarcidos pelo SUS.
- >>> As configurações permitidas e características a serem especificadas trazem orientações sobre as principais funcionalidades e aspectos construtivos dos equipamentos que devem estar presentes numa especificação técnica, não devendo ser copiados como uma especificação pronta.
- >>> As configurações e características técnicas a serem especificadas são determinantes para o valor do equipamento que pode ser menor ou maior do que o preço sugerido informado.
- >>> Os preços sugeridos representam a média ou a moda encontradas nas propostas de projetos aprovadas pelo Ministério da Saúde e estão relacionados às especificações técnicas sugeridas.
- >>> As empresas relacionadas aos equipamentos são aquelas habilitadas no PROCOT, fornecendo voluntariamente informações técnicas e econômicas de sua linha de produtos ao Ministério da Saúde.
- >>> A divulgação das empresas habilitadas no PROCOT possui caráter único de publicidade e transparência, não representando em nenhuma hipótese qualquer tipo de homologação ou recomendação por parte do Ministério da Saúde no que tange o fornecimento de equipamentos.

Contato para dúvidas, sugestões e opiniões: sigem@saude.gov.br

Pesquisa de Equipamento / Material Permanente

Pesquisa por Nome

Nome do Equipamento Pesquisar
Digite o nome, ou parte do nome do equipamento (exemplo: ULTRA para Ultrassom)

Pesquisa por Ambiente

Tipo de Serviço Seleccione...
Ambiente Seleccione...
Pesquisar

Planilha Completa de Equipamentos

Tipo de Serviço Seleccione...
Gerar Planilha



Coordenação Geral do Programa Nacional de
Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde
Ministério da Saúde
CGPNI/SVS/MS

Página 34 de 44

Brasília (DF), 03/07/2014

INFORME TÉCNICO - PNI

- ✓ **Acesse o endereço eletrônico**

<http://fns.saude.gov.br/>

- ✓ **No menu “Sistemas” clicar no botão “Gerenciamento de Objetos e Propostas”**

Quarta-feira, 18 de Junho de 2014

Acesso à Informação BRASIL

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
fns.saude.gov.br

Conheça o FNS ▾ REPASSES DO DIA Transferências ▾ Biblioteca ▾

Consulta de Pagamentos Destaque FNS Busca

Simplificada

*Ano Seleção...
*Estado Seleção...
*Município Seleção...
Consultar

Detalhada
Clique aqui

Convênio
Clique aqui

Gráfico Comparativo por Ano
Clique aqui

Sistemas

- Ambiente Parlamentar
- Gerenciamento de Objetos e Propostas
- Propostas Fundo a Fundo ▸
- Convênios ▸
- Termo de Execução Descentralizada

Últimas Notícias

- CONHEÇA OS LIMITES PARA A SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DE CUSTEIO POR MEIO DE EMENDAS PARLAMENTARES
- COMUNICADO AOS GESTORES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE CERTIFICAÇÃO DIGITAL E SIOPS
- ORIENTAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE SOBRE A LC 141/2012, O MANUAL DE DEMONSTRATIVOS FISCAIS (5ª EDIÇÃO) E LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Veja Mais +

Novas regras da Lei Antifumo proíbem propagandas de cigarros a partir de dezembro

Ministério da Saúde lança nova campanha de doação de sangue

FNS repassa R\$ 2,8 bilhões para Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Cartilha para Apresentação de Propostas no Ministério da Saúde 2014
Baixar

SIPAR
Consulte aqui seu processo!

Ouvvidoria SUS
Clique Aqui

FNS Atende
clique aqui

Fique por dentro



INFORME TÉCNICO - PNI

- ✓ Na aba “Acesso Proponente” realize login inserindo o CNPJ e SENHA



> SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PROPOSTAS

O Sistema de Gerenciamento de Objeto e Propostas é um ambiente direcionado exclusivamente ao proponente.

Nesse módulo a Entidade poderá conhecer os programas disponíveis de financiamento, cadastrar as propostas, gerenciar e acompanhar os recursos recebidos, tanto de Emenda Parlamentar como de Programa/Ação.

Para acesso ao sistema é necessário o cadastramento junto ao Portal de Convênios - SICONV e/ou às Divisões de Convênios nos estados.

As versões de navegador compatíveis com este sistema são: Internet Explorer 8 e 9!


Instruções de Acesso:

1. Fazer o login na página;
2. Selecionar o tipo de recurso (Emenda Parlamentar ou Programa/Ação);
3. Escolher o objeto;
4. Incluir proposta.

Caso o Proponente não possua senha, deverá digitar o CNPJ, no campo indicado, e clicar no botão "ENVIAR SENHA", a mesma será direcionada ao e-mail cadastrado junto ao Ministério da Saúde.

Para outras informações, entrar em contato com a Central de Atendimento por meio do endereço eletrônico falecomfns@saude.gov.br ou pelo telefone 0800 644 8001.

Conheça melhor os programas do Ministério da Saúde realizando o download da "Cartilha para Apresentação de Propostas no Ministério da Saúde 2013". [Clique Aqui](#)

	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria de Vigilância em saúde Ministério da Saúde CGPNI/SVS/MS	Página 37 de 44
	INFORME TÉCNICO - PNI	Brasília (DF), 03/07/2014

10- ANEXOS

Os ambientes destacados em **negrito** e identificados (***) representam uma SUGESTÃO de estrutura **MÍNIMA**.

TABELA 1 – AMBIENTES DA CENTRAL DE REDE DE FRIO

CENTRAL DE REDE DE FRIO			
ÁREA/AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSÃO	INSTALAÇÕES
Área Armazenagem e Distribuição (Imunobiológicos e insumos)			
**Sala de Equipamentos de Refrigeração	1	A depender do equipamento instalado e volume de insumos	Elétrica (de emergência e diferenciada)
**Almoxarifado de Insumos	1	A depender do volume de insumos armazenado	Elétrica (de emergência e diferenciada)
**Sala de Preparo	1	A depender do volume de insumos armazenado	Água fria, elétrica de emergência
**Área de Recebimento, Inspeção e Distribuição de Imunobiológicos e Insumos	1	10% da área de armazenamento	Bancada de dupla altura para realização de atividades.
Apoio Administrativo			
**Sala de Coordenação	1	5,5m ² por pessoa	--
Sala de Apoio Administrativo	1	5,5m ² por pessoa	--
Sala de Apoio Técnico Especializado	1	5,5m ² por pessoa	--
Sala Multiuso	1	2,0m ² por pessoa	--
Depósito de equipamentos /materiais de escritório	1	A depender dos equipamentos / materiais utilizados	--
Apoio Logístico			
Doca para Carga e Descarga	1	A depender do equipamento utilizado.	--
**Sala para Instalação do Gerador de Emergência	1	Conforme normas da concessionária local	Elétrica (de emergência e diferenciada)



CENTRAL DE REDE DE FRIO			
ÁREA/AMBIENTE	QUANTIDADE	DIMENSÃO	INSTALAÇÕES
Casa de Máquinas (Unidades Condensadoras da Câmara Frigorífica)	1	A depender do equipamento utilizado.	Elétrica de Emergência; Outras a depender do equipamento utilizado.
**Depósito de Material de Limpeza com Tanque – DML	1/unidade requerente	2,0 m ² com dimensão mínima = 1,0m	Água fria.
Sala de Motorista	Opcional	1,3 m ² por pessoa	--
**Abrigo de Resíduos (comum) e Armazenagem Temporária de Resíduos de Imunobiológicos	1/unidade A depender do Plano de Gerenciamento de Resíduos	A depender do equipamento utilizado. Suficiente para guarda de dois recipientes coletores.	Água fria; Outras a depender do equipamento utilizado.
Apoyo Técnico			
Copa	1	2,6 m ² dimensão mínima 1,15 m	A depender do equipamento utilizado.
Conforto e Higiene			
**Área de recepção e espera	1	1,2 m ² por pessoa	--
**Sanitário para o público – masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais.	1 para cada gênero	Individual: 1,6 m ² , dimensão mínima de 1,2 m ² . Individual p/ portador de necessidade especial: 3,2 m ² , dimensão mínima 1,7 m ² (NBR9050/2004)	Água fria; Outras a depender do equipamento utilizado.
**Banheiro para funcionários	1 para cada gênero	1 vaso sanitário, 1 lavatório e 1 chuveiro para cada 10 funcionários (NR 24 Ministério do Trabalho)	Água fria; água quente; Outras a depender do equipamento.
Ensino e Pesquisa (Opcional)			
Sala de Treinamento	Opcional	1,3 m ² por pessoa	A depender do equipamento utilizado.
Laboratório de Informática	Opcional	1,2 m ² por pessoa	--
Auditório	Opcional	1,2 m ² por pessoa	--
**Sala de Reunião	Opcional	2,0 m ² por pessoa	--



TABELA 2 – EQUIPAMENTOS FINANCIÁVEIS

CENTRAL DE REDE DE FRIO	
Ambiente/Equipamento	QUANTIDADE
Sala de Equipamentos de Refrigeração	
Câmara Frigorífica Negativa (Opcional)	A depender da demanda
Câmara Frigorífica Positiva (Opcional)	A depender da demanda
Antecâmara (Opcional)	A depender da demanda
Evaporador* (Opcional)	A depender do dimensionamento da
Alarme discador (Opcional)	A depender do dimensionamento da
Quadro elétrico de comando da Câmara Frigorífica* (Opcional)	A depender do dimensionamento da
Condicionador de ar	A depender do dimensionamento da câmara/sala.
Câmara refrigerada (Opcional)	A depender da demanda
Freezer Científico (Opcional)	A depender da demanda
Almoxarifado	
Carro de transporte de materiais	A depender da demanda
Empilhadeira	A depender da demanda
Sala de Preparo	
Condicionador de Ar	1
Freezer	A depender da demanda
Área para Recebimento, Inspeção e Distribuição de Imunobiológico	
Condicionador de Ar	1
Impressora	1
Microcomputador	1/pessoa
Aparelho de Fax/telefone	1
Sala de Coordenação	
Condicionador de Ar	1
Impressora	1
Microcomputador	1/pessoa
Aparelho de Fax/telefone	1
Sala de Apoio Técnico Especializado	
Condicionador de Ar	1
Impressora	1
Microcomputador	1/pessoa
Aparelho de Fax/telefone	1
Sala de Apoio Administrativo	
Condicionador de Ar	1
Impressora	1



Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
Secretaria de Vigilância em saúde
Ministério da Saúde
CGPNI/SVS/MS

Página 40 de 44

INFORME TÉCNICO - PNI

Brasília (DF), 03/07/2014

CENTRAL DE REDE DE FRIO	
Ambiente/Equipamento	QUANTIDADE
Microcomputador	1/pessoa
Aparelho de Fax/telefone	1
Sala de Reuniões	
Condicionador de Ar	1
Projektor multimídia	1
Tela de Projeção	1
Microcomputador	1
Depósito de Equipamentos e Materiais de escritório	
Carro para Transporte de Material	Opcional
Condicionador de Ar	Opcional
Sala de Treinamento	
Condicionador de Ar	1
Projektor multimídia	1
Tela de Projeção	1
Microcomputador	1
Auditório	
Condicionador de Ar	1
Aparelho de DVD	1
Microcomputador	1
Projektor multimídia	1
Tela de Projeção	1
Televisor	1
Laboratório de Informática	
Condicionador de Ar	1
Projektor multimídia	1
Tela de Projeção	1
Microcomputador	1/pessoa
Sala para Instalação do Grupo Gerador	
Grupo Gerador	1
Casa de Máquinas	
Condensador	(mínimo) 2
Depósito de Material de Limpeza com tanque (DML)	
Carro de Limpeza	1
Abrigo externo de Resíduos	
Carro para Transporte de Detritos	1
Copa	
Filtro de Água	1
Cafeteira	1
Forno de Microondas	1
Fogão	
Refrigerador doméstico	1
Área de Recepção e Espera	
Bebedouro	1
Sala para Motorista	
Condicionador de Ar	1
Bebedouro	1



Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
Secretaria de Vigilância em saúde
Ministério da Saúde
CGPNI/SVS/MS

INFORME TÉCNICO - PNI

Página 41 de 44

Brasília (DF), 03/07/2014

CENTRAL DE REDE DE FRIO	
Ambiente/Equipamento	QUANTIDADE
Televisor	1
Sala Multiuso	
Projektor Multimídia	1
Tela de Projeção	1
Condicionador de Ar	1
Computador	A depender da demanda
Equipamento de vídeo conferência (opcional)	1
*Sempre que adotada a opção de câmara frigorífica, faz-se necessário quadro de comando elétrico para câmara frigorífica e Evaporador	



INFORME TÉCNICO - PNI

TABELA 3 – MOBILIÁRIOS FINANCIÁVEIS

CENTRAL DE REDE DE FRIO	
Mobiliário	QUANTIDADE
Sala de Equipamentos de Refrigeração	
Estante em aço inox para câmara frigorífica	A depender da demanda local.
Armário	A depender da demanda local.
Almoxarifado	
Estante	A depender da demanda local.
Pallets	A depender da demanda local.
Sala de Preparo	
Estante ou Armário	A depender da demanda local.
Bancada de dupla altura	A depender da demanda local.
Área para Recebimento, Inspeção e Distribuição de Imunobiológico	
Mesa Escritório	A depender da demanda local.
Mesa para Computador	1/computador
Mesa para Impressora	1/impressora
Cadeira	1/ Mesa
Arquivo Gaveta	A depender da demanda local.
Sala de Coordenação	
Armário	A depender da demanda local.
Arquivo Gaveta	A depender da demanda local.
Cadeira	1/ Mesa
Estante	A depender da demanda local.
Mesa de Escritório	A depender da demanda local.
Mesa para Impressora	1/impressora
Mesa para Microcomputador	1/computador
Quadro de Avisos	1
Sala de Apoio Técnico Especializado	
Arquivo Gaveta	A depender da demanda local.
Cadeira	1/ Mesa
Armário	A depender da demanda local.
Mesa de Escritório	A depender da demanda local.
Mesa para Impressora	1/impressora
Mesa para Microcomputador	1/computador
Sala de Apoio Administrativo	
Arquivo Gaveta	A depender da demanda local.
Cadeira	1/ Mesa
Estante	A depender da demanda local.
Mesa de Escritório	A depender da demanda local.
Mesa para Impressora	1/impressora



INFORME TÉCNICO - PNI

Brasília(DF), 03/07/2014

CENTRAL DE REDE DE FRIO	
Mobiliário	QUANTIDADE
Mesa para Microcomputador	1/computador
Quadro de Avisos	1
Sala de Reuniões	
Armário	A depender da demanda local.
Cadeira	A depender da demanda local.
Mesa de Reunião	1
Quadro Branco	1
Quadro de Avisos	1
Mesa de apoio	1
Depósito de Equipamentos e Materiais de escritório	
Armário	A depender da demanda local.
Balcão de Atendimento	1
Cadeira	A depender da demanda local.
Estante	A depender da demanda local.
Quadro de Avisos	1
Sala de Treinamento	
Armário	A depender da demanda local.
Cadeira tipo universitária	A depender da demanda local.
Estante	A depender da demanda local.
Mesa	A depender da demanda local.
Mesa para Microcomputador	1/computador
Bancada	A depender da demanda local.
Quadro Branco	1
Quadro de Avisos	1
Auditório	
Cadeira	A depender da demanda local.
Mesa para Microcomputador	1
Mesa	1
Quadro Branco	1
Quadro de Avisos	1
Suporte data-show	1
Laboratório de Informática	
Mesa para computador	1/computador
Cadeira	A depender da demanda local.
Mesa para o instrutor	1
Sala Multiuso	
Mesa para reunião	1
Cadeira	A depender da demanda
Mesa para Computador	1/computador
Mesa de apoio	1



Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações Secretaria
de Vigilância em saúde
Ministério da Saúde
CGPNI/SVS/MS

INFORME TÉCNICO - PNI

Página 44 de 44

Brasília(DF), 03/07/2014

CENTRAL DE REDE DE FRIO	
Mobiliário	QUANTIDADE
Depósito de Material de Limpeza com tanque (DML)	
Armário	A depender da demanda local.
Abrigo externo de Resíduos	
Estante	A depender da demanda local.
Copa	
Armário	A depender da demanda local.
Mesa para refeitório	A depender da demanda local.
Cadeira	A depender da demanda local.
Bancada	1
Área de Recepção e Espera	
Cadeira	1
Mesa de escritório	1
Varina	A depender da demanda local.
Sala para Motorista	
Estante	A depender da demanda local.
Cadeira	A depender da demanda local.
Quadro de Avisos	1
Suporte para TV	1
Sofá	1